



JUL-05

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 25 de julho de 2018.

Plantão: Adriana Stella, Fernanda Fortini, Fernando Maranhão, Helder Bernardes, Lucimara Cruz, Mariane Siqueira e Olivir Freitas.

DN em atividade em Brasília: Toninho Alves.

INFORME DA DIREÇÃO NACIONAL

ERRATA REFERENTE AO ID JUL-04

No Informe da Direção Nacional número 4 do mês de julho, publicado em 20 de julho, onde se lê “Plantão: Adriana Stella, Fernanda Fortini, Fernando Maranhão, Mariane Siqueira e Olivir Freitas”, leia-se “Plantão: Adriana Stella, Fernanda Fortini, Fernando Maranhão, João Paulo (JP), Mariane Siqueira, Olivir Freitas e Rafael Missiunas.

FESTIVAL PELA VIDA DAS MULHERES

A Direção Nacional da FASUBRA reforça orientação para participação das mulheres no “Festival pela vida das mulheres” publicada no ID Julho-04. Para operacionalizar as atividades da Federação, é necessário que as entidades de base enviem por e-mail (fasubra@fasubra.org.br) a previsão do número de mulheres que virão para o evento.

DISCUTIR O ABORTO É DISCUTIR SOBRE SAÚDE PÚBLICA! ORIENTAÇÃO DA FASUBRA PARA OS DIAS 03 A 06 DE AGOSTO DE 2018

Alvo de polêmicas, o aborto é um tema de saúde pública que precisa ser discutido com urgência no Brasil, principalmente sob a ótica da garantia dos direitos reprodutivos e da autonomia das mulheres. Por ser ilegal e feito de maneira clandestina, o procedimento é uma das principais causas da mortalidade materna. Estima-se que no país cerca de 850 mil mulheres abortam clandestinamente todos os anos.

De acordo com o artigo 124 do Código Penal Brasileiro, o aborto é considerado um crime contra a vida. A pena prevista é de um a três anos caso o procedimento tenha sido provocado pela gestante ou com seu consentimento e de três a dez anos caso seja induzido por terceiros sem o consentimento da gestante.

O aborto só não é punido em três situações: em caso de estupro, risco de morte para a mãe ou se o feto for diagnosticado com anencefalia, uma doença causada pela má formação do cérebro do feto na gestação.

Pesquisas apontam outros números alarmantes: a cada dois dias, uma mulher morre vítima de aborto inseguro no Brasil. Todos os anos, ocorrem um milhão de abortos clandestinos; são 250 mil internações no SUS e R\$ 142 milhões gastos por causa de complicações pós-aborto; uma em cada cinco mulheres até os 40 anos já abortaram no país; as mulheres que abortam são, em geral, casadas, já têm filhos e 88% delas se declaram católicas, evangélicas, protestantes ou

espíritas; cerca de 20 milhões dos abortos são realizados no mundo de forma insegura todos os anos, resultando na morte de 70 mil mulheres, sobretudo em países pobres e com legislações restritivas ao aborto; uma pesquisa da Organização Mundial da Saúde, publicada em 2016, demonstrou que nos países em que o aborto é proibido o número de procedimentos não é menor do que em lugares onde é legalizado. Ou seja, a proibição não é a solução.

Nesse sentido, a Coordenação da Mulher Trabalhadora da Fasubra Sindical também defende a máxima dita pelos movimentos feministas: educação sexual para prevenir, contraceptivo para não engravidar e aborto legal e seguro para não morrer! E, por isso, em seu último congresso – XXIII CONFASUBRA – aprovou a resolução: “Contra a criminalização e pela legalização do aborto! Aborto legal, seguro e gratuito garantido pelo SUS!”.

Está em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), ou seja, uma metodologia jurídica que tem por objeto evitar ou reparar lesão a preceito fundamental decorrente da Constituição, resultante de qualquer ato (ou omissão) do Poder Público.

Especificamente, a ADPF 442 defende que as mulheres têm liberdade, autonomia e direito de decidir sobre ter ou não filhos. Por isso, a ação ADPF 442 pede que o aborto até a 12ª semana de gestação não seja mais considerado um crime.

Para acompanhar essa discussão no Supremo, que acontecerá nos dias 03 e 06 de agosto, está sendo preparado por diversos movimentos sociais, mulheres parlamentares favoráveis ao pleito e coletivos feministas do Brasil inteiro o “Festival Pela Vida Das Mulheres”, que acontecerá no Museu da República, em Brasília-DF. Lá, além da transmissão ao vivo das sessões do STF, ocorrerão rodas de conversas, mesas de debates, oficinas, espaço para crianças, atividades culturais relacionadas ao tema. Um amplo e importante espaço de formação.

Por isso, a Fasubra Sindical orienta que os sindicatos de base através de suas coordenações ou GTs Mulheres enviem delegações de mulheres para participarem desses quatro dias de atividades em Brasília.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER NEGRA LATINOAMERICANA E CARIBENHA

Hoje, 25 de julho, é o Dia Internacional da Mulher Negra Latinoamericana e Caribenha. Esta data foi incorporada no calendário de lutas no Brasil trazendo também uma homenagem à Tereza de Benguela e incorporando o dia 31 de julho, que é o Dia da Mulher Africana. E, especialmente neste ano de 2018, a data também comemora 30 anos do 1º Encontro de Mulheres Negras, realizado em 1988.

No entanto, mesmo após três décadas deste 1º Encontro, a situação das mulheres negras não melhorou. Só no Brasil, no período de 2014 a 2017 a taxa de desocupação entre as mulheres negras deu um salto gigantesco: subiu de 9,2% para 15,9%, segundo dados oficiais. Isto demonstra que a crise econômica embora ataque a classe trabalhadora de conjunto, ataca em maior grau as mulheres negras.

As mulheres negras também são aquelas que mais sofrem com a violência, especialmente a violência institucional que parte do Estado. Um exemplo recente dessa barbárie contra as mulheres negras foi o brutal assassinato de Marielle que comoveu o país e chamou atenção internacional. Exigimos punição para os mandantes e executores deste crime bárbaro!

Por isso, neste dia 25 de julho nossa luta é para nos libertar desse cativo social!

Viva as pretas! Marielle presente!

10 DE AGOSTO: DIA DO BASTA!

A Direção Nacional da FASUBRA reforça a orientação publicada no ID JUL-04 de participação das entidades de base no “Dia do Basta!”, que ocorre no próximo dia 10 de agosto, com paralisações onde for possível, em conjunto com demais categorias do serviço público, com as categorias da iniciativa privada e com os movimentos sociais. Vale ressaltar que os eixos desta

ação são a luta contra o desemprego e contra as privatizações, a defesa da aposentadoria (contra a reforma da previdência) e dos direitos das trabalhadoras e trabalhadores e o repúdio aos preços abusivos dos combustíveis.

XXVII SEMINÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO IPEs, IFETs e EBTTs

Ocorre em Brasília, nos dias 05 a 11 de agosto de 2018, o vigésimo sétimo Seminário Nacional de Segurança das Instituições de Educação IPEs, IFETs e EBTTs. Participarão do Seminário trabalhadoras e trabalhadores da segurança de diversas instituições de ensino de todo o Brasil. O seminário discutirá, entre outros assuntos, segurança pública, conjuntura nacional e internacional, autonomia universitária no contexto das reformas do governo Temer, lei de terceirização, reforma trabalhista, auditoria cidadã da dívida pública, aumento de violência nas instituições de ensino e direitos humanos.

As atividades do evento ocorrerão no Auditório da AdUnB, na Universidade de Brasília. Inscrições podem ser realizadas pelo sítio www.dex.unb.br/seguranca2018, no qual consta também a programação do evento Informações pelo telefone (61)31070317 ou pelo e-mail eventosddir@gmail.com

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2018	
JULHO	
Julho até 15 de agosto	Reuniões de avaliação da CONAPE 2018 Lula Livre pelos fóruns nos estados e DF e organização dos encaminhamentos sugeridos pelo FNPE
Julho a outubro	Realização de audiências públicas nas casas legislativas para debater os documentos da CONAPE 2019 Lula Livre (Carta de Belo Horizonte e Documento Final)
23 a 26	I Encontro Nacional das Crianças Sem Terrinha, em Brasília-DF
25	Dia Internacional da Mulher Negra Latinoamericana e Caribenha
AGOSTO	
3 a 6	Festival “Pela vida das mulheres”, em Brasília-DF
5 a 11	XXVII Seminário Nacional de Segurança das Instituições de Educação IPEs, IFETs e EBTTs, em Brasília-DF
8	Dia Nacional de Lutas da Segurança das IPEs e EBTTs
10	Dia do Basta! (Dia Nacional de Lutas, Paralisações e Mobilizações)
16 e 17	Planejamento Estratégico da Gestão da FASUBRA – mandato 2018/2021
21 e 22	Reunião da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC), em Garopaba-SC
23 a 26	IX Fórum Nacional da Comissão Interna de Supervisão (CIS), em Garopaba-SC

SETEMBRO

01 e 02	Encontro dos Trabalhadores de Hospitais Universitários, local a definir
12	Ato em Brasília na ocasião da posse de novo Presidente do STF (a confirmar)
15 e 16	Plenária Nacional da Fasubra, em Brasília-DF